



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**DISCIPLINA:** Antropologia e texto etnográfico

**Código - GAP00189**

**SEMESTRE:** 2020.1

**PROFESSORAS:** Olivia von der Weid e Aline Bernardi (professora convidada)

**DIAS:** 4<sup>as</sup>

**HORÁRIO:** \_14h às 18h \_

**contato:** [oliviaweid@id.uff.br](mailto:oliviaweid@id.uff.br)

**EMENTA:** Trabalho de campo e texto etnográfico. Estratégias narrativas na etnografia. A questão do antropólogo como autor.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:** O processo de composição de uma pesquisa antropológica é atravessado continuamente pelo universo dos afetos e das sensações. A escrita, longe de ser a última etapa de um percurso de produção de ideias, ou de *inscrição*, é ela mesma uma experiência plural de contato com o mundo, desde as primeiras anotações até a edição final de um texto. A disciplina tem por objetivo se aproximar de questões características da produção de conhecimento antropológico que se encontram na articulação entre uma dimensão corporal, vivencial e intensiva do universo social e as formas de tradução dessa experiência em um formato narrativo de texto etnográfico. Faz parte do programa uma dimensão voltada para a prática corporal do movimento e a aprendizagem sensorial, com a proposta de atividades que buscarão explorar o vínculo entre a criação do texto e o caráter aberto e sensível da experiência (proposta de saídas etnográficas, exercícios de sensibilização e descrição em sala de aula, análise de material literário ou audiovisual). Lidaremos com as leituras e conceitos abordados na bibliografia não tanto como entidades abstratas pertencentes a determinados autores consagrados, mas como ferramentas ou dispositivos que permitem expandir o repertório sensível e desenvolver a aprendizagem de diferentes graus de atenção dos alunos.

**Métodos:** Leituras programadas, debates e exercícios em sala de aula. Exercícios vivenciais e descritivos em sala e a ida conjunta a diferentes ambientes para realização de observação participante.

**Avaliação:** será formada por duas notas, que compreendem a realização e entrega de uma produção textual individual composta a partir das atividades propostas ao longo do curso, em diálogo com a bibliografia. Também está prevista a realização e entrega de um trabalho em grupo.

Obs: A bibliografia e a programação das aulas poderão sofrer alterações ao longo do curso.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:** O CURSO SERÁ FORMADO POR QUATRO MÓDULOS: I. GRAFIAS SENSÍVEIS. II. MODULAÇÕES CORPORAIS NO CAMPO ETNOGRÁFICO: ATENÇÃO E PERCEPÇÃO. III. ENTRE “EU” E “OUTROS”: PRÁTICAS, MOVIMENTOS E AFETOS. IV. ESTAR COM: ENCONTROS E TESSITURAS.

#### **BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA:**

##### **I. GRAFIAS SENSÍVEIS**

BONDÍA, Jorge Larrosa. 2002. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*, n.19, p.20-28.

CLIFFORD, James & MARCUS, George. 2016. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: Eduerj.

GEERTZ, Clifford. 2008. Uma descrição densa. In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC.

INGOLD, Tim. 2015. Antropologia não é etnografia. In: Estar vivo. Petrópolis: Vozes.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976. “Jean-Jacques Rousseau, fundador das ciências do homem”. In: Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. p. 41-51.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1976. “Objeto, método e alcance desta pesquisa”. Em: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Editora Abril.

PEIRANO, Mariza. 1995. “Um ponto de vista”. In: *Ciências Sociais: Ensino e pesquisa na graduação*. Rio de Janeiro: J. C. Editora, pp. 135-146.

RANCIÈRE, Jacques. 2002. O mestre ignorante. Belo Horizonte: Autêntica.

VELHO, Gilberto. 1981. “Observando o familiar”. In \_\_\_\_\_. *Individualismo e cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, pp. 121-133.

##### **II. MODULAÇÕES CORPORAIS NO TRABALHO DE CAMPO: ATENÇÃO E PERCEPÇÃO**

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. 1998. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. In \_\_\_\_\_. *O trabalho do antropólogo*. Brasília/ São Paulo: Paralelo 15/Editora UNESP, pp. 17-35.

CSORDAS, Thomas. 2008. “Modos somáticos de atenção”. In: *Corpo | Significado | Cura*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

KASTRUP, Virginia. 2004. A aprendizagem da atenção na cognição inventiva. *Psicologia & Sociedade*; 16 (3): 7-16.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. 2009. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, 15, n.32: 129-156.

PUSSETTI, Chiara. 2016. “Quando o campo são emoções e sentidos: apontamentos de etnografia sensorial”. In: *Trabalho de campo: envolvimento e experiências em antropologia*. Lisboa: ICS. p. 39-56.

##### **III. ENTRE “EU” E “OUTROS”: PRÁTICAS, MOVIMENTOS E AFETOS**

BORGES, Hélia. 2019. Sopros da pele, murmúrio do mundo. Rio de Janeiro: 7 Letras.

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. “Ser afetado”. *Cadernos de Campo*, USP, n. 13, p.155-161.

INGOLD, Tim. O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 21-36, jul./dez. 2015.

LAVE, Jean. Aprendizagem como/na prática. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 37-47, jul./dez. 2015.

MASSCHELEIN, Jan. 2008. “E-ducando o Olhar: a necessidade de uma pedagogia pobre”. *Educação & realidade*, 33(1): p.35-48.

SAUTCHUK, Carlos Emanuel & SAUTCHUK, João Miguel M. 2014. Enfrentando poetas, perseguindo peixes: sobre etnografias e engajamentos. *Mana*, vol.20, n.3.  
VON DER WEID, Olivia. 2020. Passo a dois: percepção tátil-cinética na mobilidade com cão-guia. Ilha, Florianópolis (no prelo).

#### **IV. ESTAR COM: ENCONTROS E TESSITURAS.**

ALBERT, Bruce. 2015. Quando eu é um outro (e vice-versa). *Postscriptum* de A queda do Céu. São Paulo: Cia das letras.  
CLIFFORD, James. 1998. "Sobre a autoridade etnográfica". In: *A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, pp. 17-62.  
FABIAN, Johannes. O Tempo e o Outro: como a antropologia estabelece seu objeto. Petrópolis, Vozes, 2013.  
KRENAK, Ailton. 2019. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Cia das Letras.  
NASCIMENTO, Silvana de Souza. 2019. O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima. *Revista de Antropologia*, v. 62 n. 2: 459-484.  
ROCHA, Marília Librandi. 2012. Escutar a escrita: por uma teoria literária ameríndia. *O eixo e a roda* v. 21 (2), p. 179-202.  
RUFINO, Luiz. 2018. Pedagogia das encruzilhadas. *Revista Periferia*, 10 (1): p. 71–88.  
TADDEI, Renzo & GAMBOGGI, Ana Laura. 2016. "Educação, antropologia, ontologias". *Educação & Pesquisa*, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 27-38, jan./mar.